

# Nelson filma um melodrama

Arquivo



O diretor de A Terceira Margem do Rio leva para o cinema uma tese de mestrado

A história dos cem anos do cinema latino-americano gravou um pé em Brasília, mais exatamente no Mestrado da Faculdade de Comunicação da UnB. De lá saiu a tese de Sílvia Oroz, *Melodrama, o Cinema de Lágrimas da América Latina*, que está sendo transformado em ficção pelo diretor Nelson Pereira dos Santos.

"É a primeira vez que vejo um livro teórico ser pretexto para uma ficção", destaca Oroz. Ela acompanha Nelson Pereira em sua aventura de filmar o primeiro século do cinema latino-americano, parte do projeto *O Século do Cinema*, idealizado pela divisão de tevê do British Film Institute, do governo britânico.

**Purificação** — A tese foi feita em três anos, de 1989 a 1991, e serviu de estímulo para que Sílvia Oroz sistematizasse tudo o que já havia visto e lido sobre cinema de sua região. "Durante cinco ou seis anos vi filmes latino-americanos duas vezes por semana", conta Oroz.

As lágrimas redimem e purificam almas errantes, segundo o discurso da indústria do cinema da América Latina nos anos 30, 40 e 50. "O melodrama foi o gênero cinematográfico mais amado pelo público e o mais repudiado pela crítica e pelos chamados públicos eruditos", diz a pesquisadora.

Vistas de longe as lágrimas divertem Sílvia Oroz e Nelson Pereira dos Santos durante as filmagens que já começaram no Rio de Janeiro e prolongaram-se ao longo da semana passada na Cidade do México. "A experiência está sendo absolutamente divertida. Ele (Nelson) é completamente bem-humorado", conta Oroz.

**Tormento** — A pesquisadora é cotrutinista e assessora do filme que conta a história de um diretor de teatro (Raul Cortez) atormentado com o primeiro fracasso aos 60 anos.

A perturbação vem acompanhada de lembranças da morte de mãe (Christiane Torloni) e o leva a buscar um filme que ela havia visto pouco antes de morrer. "Ele quer saber a verdade que, como bom melodrama, é uma insôgnita".

Um estudante de cinema (André Barros) tenta ajudar o diretor a encontrar o filme, e esta procura é pretexto para que sejam incluídas cenas dos melodramas latino-americanos.

Diretor e pesquisadora trabalham no filme desde setembro passado. Os dois já passaram 15 dias no México escolhendo trechos de filmes, de volta ao Brasil fizeram o roteiro "uma, duas, três vezes".

Aluna do Mestrado por *notório saber*, Sílvia Oroz continua na universidade, agora como professora do Mestrado. A categorização *notório saber* foi criada pelo então reitor da UnB Cristovam Buarque para admitir alunos com reconhecida capacidade e produção de exames.

O projeto *O Século do Cinema* terá outros 16 filmes, dirigidos por nomes tão ilustres quanto Martin Scorsese, Bernardo Bertolucci, Nagisa Oshima e Jean-Luc Godard.

Serão contempladas as produções cinematográficas da Nova Zelândia, Países Árabes, Escandinávia, África, Coreia, Índia, Irlanda, Austrália além dos inevitáveis Estados Unidos, França, Grã-Bretanha, Alemanha, Itália, Japão, China e Polônia.



**"O melodrama foi o gênero cinematográfico mais amado pelo público e repudiado pela crítica"**

Sílvia Oroz